

Agrupamento de Escolas da Lourinhã

Vale de Geões – Apartado 13, 2534-909 Lourinhã
Telefone: 261416950 Fax 261416958 email: gabinetedirector@aelourinha.pt



Projeto "Mais Sucesso Escolar"

Notícias por «gente de palmo e meio»

Relatório da aplicação da tarefa de Língua Portuguesa

1.º ciclo do Ensino Básico

- terceiro ano de escolaridade -

Ano letivo 2011/2012
Período de aplicação: 9 a 13 de janeiro

Índice

	Pág.
1. Introdução	3
2. Tarefa e Planificação da aula	4
2.1 Apresentação da tarefa	4
2.2 Apresentação da planificação da aula	5
2.2.1 Previsão de eventuais dificuldades e possíveis estratégias a implementar	6
3. Caracterização da população-alvo	6
4. Gestão da aula pelo professor	8
5. Trabalho desenvolvido pelos alunos na tarefa	9
6. Balanço	18

Índice de Figuras

- Figura 1 - Ficha de trabalho com a notícia e respetivo esquema.
- Figura 2 – Ficha de trabalho com o esquema para planificarem uma notícia.
- Figura 3 – Esquema da sequência da aula/tarefa.
- Figura 4 – Estratégia utilizada por alguns alunos para identificarem a informação pertinente no texto.
- Figura 5 – Texto com a notícia sobre o «assalto à escola»
- Figura 6 – Utilização do «paint».
- Figura 7 - Exemplo de notícia com a ilustração feita pelo programa «paint».
- Figura 8 – Exemplo de notícia com a ilustração feita pelo programa «paint».
- Figura 9 – Planificação do texto
- Figura 10 – Texto aperfeiçoado
- Figura 11 – Texto com escrita ainda pouco «fluente»
- Figura 12 – Texto com o nome da personagem principal da notícia construído a partir dos nomes de todos os elementos do grupo.

1. Introdução

A tarefa de Língua Portuguesa proposta aos alunos do terceiro (3.º) ano de escolaridade tinha como objetivo trabalhar o texto funcional sendo a notícia o conteúdo programático a abordar. Esta dividiu-se em três fases¹ (trabalho autónomo): a fase inicial consistia na procura, por parte dos alunos, da definição de «notícia» e das perguntas a que esta deve responder. Numa segunda fase os alunos fizeram a análise de uma notícia retirada do «Jornal de Notícias» e a partir desta preencheram uma grelha de modo a identificarem as respostas às questões: Quem? Onde? Quando? O quê? Porquê? E Como? Por último, planificaram, redigiram e ilustraram uma notícia (com recurso ao computador “Magalhães”).

A atividade tinha como principais objetivos que os alunos conseguissem identificar textos informativos escritos sob a forma de notícia, identificar as seis perguntas a que uma notícia deve responder bem como redigir uma notícia tendo em conta os seus elementos estruturantes de acordo com os objetivos explícitos no Programa do 3.º ano de escolaridade.

Pretendia-se igualmente que os alunos conseguissem desenvolver as seguintes competências ao nível da leitura e da escrita:

a) Leitura – Ler para aprender (aprender a ler, obter informação e organizar o conhecimento)

Descritores de Desempenho:

- **Utilizar técnicas para recolher, organizar e reter a informação** (sublinhar, tomar notas, esquematizar);
- **Antecipar conteúdos;**
- **Fazer uma leitura que possibilite:**
 - Identificar a intenção comunicativa;
 - Detetar informação relevante;
 - Responder a questões;
 - Transformar textos lidos em quadros-sínteses, esquemas.

¹ Dada a sua importância, a sequência da aula será abordada no ponto 2.2 referente à apresentação da planificação da aula

b) Escrita – Escrever para aprender (para aprender a escrever; para construir e expressar conhecimentos)

Descritores de Desempenho:

- **Redigir uma notícia breve ou um pequeno artigo** (respondendo às questões: Quem? Onde? Quando? O quê? Porquê? Como?);
- **Rever os textos com vista ao seu aperfeiçoamento:**
 - Identificar erros;
 - Acrescentar, apagar, substituir;
 - Reescrever o texto.
- **Cuidar da apresentação final dos textos.**

4

A escolha da tarefa prendeu-se com o facto de se considerar importante que desde cedo os alunos sejam incentivados a contactar com diferentes tipos de escrita, com intenções comunicativas diversificadas, neste caso a notícia. Consideramos importante que se trabalhe, em sala de aula, com diversos tipos de textos por forma a que os alunos sejam confrontados com a diversidade dos mesmos. O trabalho de análise sobre notícias provenientes de jornais contribuí para sensibilizar o aluno a abordar de forma crítica esse veículo de informação que, para além de informar, é cada vez mais, formador de opinião.

2. Tarefa e Planificação da aula

2.1 Apresentação da tarefa

Tal como referido anteriormente, a tarefa foi concebida e aplicada a todos alunos que frequentam o terceiro ano de escolaridade distribuídos pelas escolas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

Em reunião de Departamento agendou-se a data para a sua aplicação bem como o tempo a disponibilizar para a sua resolução (90 minutos). A aplicação decorreu entre os dias 9 e 13 de janeiro de 2012 e o período de tempo foi o da manhã (9h – 10:30h).

As figuras 1 e 2 que se seguem mostram a Ficha de Trabalho distribuída aos alunos e que apresentava a respetiva tarefa de Língua Portuguesa.

Tarefa de Língua Portuguesa
Texto funcional – a notícia

Escola: _____

data: _____

Nome do grupo: _____

1. Leiam a notícia com atenção.

Jornal de Notícias
Início | Últimas | Multimédia | Blogs | Vivas | Opinião | Dossier | Cidadão Repórter | Serviços
Nacional | Sociedade | Polícia | Economia | País Mundo | Brasil | Desporto | Cultura | Gente | Tecnologia | Média

Descoberto fóssil que parece o esquilo da "Idade do Gelo"

Lembra-se do esquilo do filme de animação "Idade do Gelo"? Aquele de focinho comprido e dentes afiados louco por bolotas e que nos fazia rir quando as perseguia sem medir o perigo.

No passado dia 4 de novembro um grupo de três cientistas descobriu um fóssil na Argentina com 93 milhões de anos. Os cientistas encontraram dois crânios e alguns ossos fossilizados quando estavam a escavar num terreno perto da capital. A espécie está a receber muita atenção porque são pouco conhecidos os mamíferos que viveram no tempo os dinossauros. O mamífero, batizado de "Cronopio dentiacutus", media entre 10 a 15 centímetros e tinha grandes caninos, de acordo com uma reconstituição feita por computador.

Foto: DANIEL GARCIA/AFP



Mamífero tem o tamanho de um rato

Notícia adaptada da página eletrónica do Jornal de Notícias
http://www.jn.pt/VivaMais/interior.aspx?content_id=2101184

2. Analisem a notícia e preencham o quadro.

Título	
Quando?	
Quem?	
Onde?	
O quê?	
Como?	
Porquê?	

Figura 1 – Ficha de trabalho com a notícia e respetivo esquema.



Tarefa de Língua Portuguesa

Texto funcional – a notícia

3. Planifiquem uma notícia que relate um acontecimento vivido ou imaginado.

Preençam o quadro para não se esquecerem de nenhum facto importante.

Título	
Quando?	
Quem?	
Onde?	
O quê?	
Como?	
Porquê?	

4. Escrevam a notícia que planificaram na página seguinte e passem-na para o Word.

Utilizem o «paint» e ilustrem-na.

Partilhem com os vossos colegas e discutam as várias notícias.

Figura 2 – Ficha de trabalho com o esquema para planificarem uma notícia.

2.2 Apresentação da planificação da aula

O modo de trabalho previsto inicialmente para a realização da tarefa seria a de trabalho em pequenos grupos (entre 2 a 3 alunos), o que acabou por acontecer na prática.

O tempo previsto para o desenvolvimento da mesma seria de 90 minutos distribuídos de acordo com o esquema seguinte (figura 3):

1. Apresentação da tarefa (10 minutos)	• Apresentar a tarefa (trabalhar o que é uma notícia); • Antecipar o texto (perguntas a colocar aos alunos): a) O que é uma notícia? b) Já leram/ouviram alguma notícia? c) Onde? Num jornal? Numa revista? Na internet? d) Qual foi a notícia que mais vos impressionou? E a que menos gostaram de saber/ouvir? e) Qual o objetivo principal de uma notícia? (...)
2. Trabalho autónomo (50 minutos)	• Os alunos investigarão o significado de «notícia» podendo recorrer a diferentes recursos (dicionários, livros, enciclopédias, internet...); • Procurarão igualmente identificar as perguntas a que responde uma notícia (quando, quem, onde, o quê, como e porquê) através da consulta a diversas notícias (jornais, revistas); • Seguidamente, os mesmos grupos analisarão a ficha de trabalho com a notícia e tentarão responder às perguntas, preenchendo o esquema; • Cada grupo planifica uma notícia, escreve-a e ilustra-a (pode passá-la a computador e fazer a ilustração no «paint»).
3. Discussão (20 minutos)	• Lêem a notícia para a turma (poderá, ou não, ser em forma de dramatização – de acordo com a situação de cada turma/professor)).
4. Síntese final (10 minutos)	• Coletivamente fazem uma síntese do que aprenderam e registam numa cartolina ou nos cadernos diários.

Figura 3 – Esquema da sequência da aula/tarefa

2.2.1 Previsão de eventuais dificuldades e possíveis estratégias a implementar

No sentido de antecipar possíveis dificuldades que alguns alunos pudessem vir a ter na 1.ª fase do trabalho autónomo (procura do significado de «notícia» e das questões a que responde uma notícia: quando, quem, onde, o quê, como e porquê), e na eventualidade de não ser claro para alguns dos alunos (com maiores dificuldades) a identificação das seis perguntas, o professor facultaria um pequeno texto informativo «mais simples» com a informação pretendida. No caso de haver salas de aula com possibilidade de acesso à internet, os alunos poderiam aceder e visualizar esse mesmo texto na página do blogue do Projeto MSE.

Prevendo alguma dificuldade na fase da escrita de notícias para divulgarem aos colegas, foram igualmente distribuídos alguns jornais e/ou revistas de modo a que pudessem ser consultados e contribuíssem para a «chuva de ideias».

3. Caracterização da população-alvo

Dos 102 alunos matriculados no 3.º ano de escolaridade (distribuídos por onze turmas pertencentes a nove escolas do 1.º ciclo dispersas geograficamente pelo concelho da Lourinhã) realizaram a tarefa cerca de 99 discentes. Os restantes são alunos integrados no Decreto-Lei 3/2008 e dadas as suas características encontram-se a desenvolver aprendizagens de acordo com o seu Programa Educativo Individual. De salientar que em todas as turmas são lecionados cumulativamente dois anos de escolaridade distintos (terceiro e primeiro; terceiro e segundo e/ou terceiro e quarto anos) bem como diferentes níveis de aprendizagem.

Relativamente às nacionalidades, três alunos são de nacionalidade Brasileira e dois Romena. Os restantes são de nacionalidade portuguesa. Os alunos que realizaram a tarefa têm idades compreendidas entre os 8 e 9 anos e a maioria provém de ambientes sócio-económicos e culturais carenciados (23 alunos têm escalão A e 31 escalão B). Existe ainda um número expressivo de encarregados de educação que possuem um baixo capital escolar (não valorizando pilares de vivência social e escolar) revelando baixas expectativas em relação ao progresso dos seus educandos, o que de certa forma influencia o aproveitamento escolar dos seus educandos.

Tal como supradito, para além da maioria das turmas terem mais do que um ano de escolaridade, possuem igualmente alunos com Necessidades Educativas Especiais, o que implica, por parte do professor titular de turma, a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica de modo a responder à heterogeneidade dos grupos/alunos, o que em alguns casos é manifestamente insuficiente.

No geral, são alunos motivados para a aprendizagem tendo apresentado um bom aproveitamento escolar (33% nível Suficiente; 36% nível Bom e 12% Muito Bom) de acordo com a análise das menções² atribuídas pelos professores nos Registos de Avaliação do 1.º período, na área de Língua Portuguesa. No entanto, quinze alunos

² Fraco corresponde ao nível 1; Insuficiente ao nível 2; Suficiente ao nível 3; Bom ao nível 4 e Muito Bom ao nível 5.

manifestaram dificuldades em conseguir acompanhar satisfatoriamente o programa do seu ano de matrícula até ao final do 1.º Período. Todavia, tem vindo a observar-se uma evolução positiva ao longo do mês de janeiro, em alguns destes alunos identificados com dificuldades.

No que diz respeito à relação destes (102 alunos) com a escola e mais especificamente com a área da Língua Portuguesa, são discentes que na sua maioria manifestam interesse, motivação e empenho nas aprendizagens escolares revelando interesse e gosto pela escola. No entanto, ressalva-se a ainda existência de alguns alunos que manifestam desinteresse pelo estudo, revelando ausência de hábitos/métodos de trabalho e de estudo fruto da falta de expectativas e de aspirações académicas por parte dos respetivos encarregados de educação.

4. Gestão da aula pelo professor

Tendo em conta os vários relatos dos professores titulares de turma envolvidos na aplicação da tarefa, esta decorreu em ambiente normal não tendo sido registado qualquer tipo de incidente de referência. No que diz respeito à forma como esta foi introduzida em contexto de sala de aula e à modalidade de trabalho ambas decorreram como inicialmente planificado em grande grupo.

Para esta primeira parte (**apresentação da tarefa**) estavam planeados cerca de 10 minutos, o que em algumas turmas, dadas as características dos alunos, houve necessidade de ser disponibilizado mais tempo do que o previsto.

A maioria dos docentes começou por apresentar oralmente a tarefa aos alunos e os objectivos da mesma. Um grupo mais restrito optou por levar jornais para a sala de aula e, numa atitude desafiadora, simularam a sua leitura o que constituiu o ponto de partida para a apresentação da tarefa uma vez que os alunos as questionaram sobre o que estavam a ler/fazer.

Posteriormente, os docentes foram colocando questões de antecipação de conteúdo de acordo com as previstas (ver Figura 3 com o esquema da planificação) de

forma a servir como introdução à primeira parte da tarefa (procura do significado de «notícia»). Todos os alunos foram, de alguma forma, participando na discussão que se foi construindo, relatando notícias que os tinham «impressionado» tanto pela positiva como pela negativa assim como a origem das mesmas.

De salientar o caso de uma aluna que partilhou a sua experiência pessoal relatando que a notícia que a tinha impressionado foi a que tinha ouvido no Telejornal das 8h que falava sobre o grave acidente de automóvel que o seu avô materno tinha tido, na qual mostravam a fotografia e o automóvel.

De acordo com a docente titular daquela turma em particular, os diálogos que se geraram em torno desta partilha contribuíram para que os restantes colegas se fossem apercebendo progressivamente do objetivo principal de uma notícia bem como das questões que a mesma tenta dar resposta pois à medida que a aluna ia partilhando a sua experiência os colegas foram colocando exatamente as referidas questões de modo a perceberem melhor como decorreu o «acidente». Quando a professora questionou os alunos sobre as perguntas a que deve responder uma notícia, todos os alunos (daquela turma em particular) conseguiram identificar cinco das seis questões. Só depois da consulta/pesquisa é que conseguiram descobrir que a pergunta que faltava era a do «porquê?».

Depois de partilharem/anteciparem opiniões sobre as várias notícias ouvidas/lidas e respetivas fontes de informação (jornais, revistas, internet, televisão, rádio...) a aula prosseguiu com o **trabalho autónomo**³ (50 minutos). Em pequenos grupos (2 a 3 alunos) procuraram o significado da palavra «notícia» e a identificação das perguntas a que esta deve responder. De acordo com os vários docentes, nesta primeira parte da fase do trabalho autónomo não se observaram grandes dificuldades, por parte dos alunos, em pesquisar e compreender quer o significado como as questões chave.

Na fase seguinte do trabalho autónomo (análise da notícia e respetivo preenchimento do quadro), e de acordo com os vários testemunhos dos docentes, esta decorreu tal como o previsto inicialmente. Os alunos conseguiram identificar a informação pertinente que dava resposta às questões do «quadro/esquema»

³ Ver Figura 3 na página 7 para mais informação.

preenchendo-o corretamente. De salientar que alguns grupos (de turmas diferentes) optaram por sublinhar a informação do texto a cores diferentes de modo a que cada cor correspondesse à «resposta» a uma determinada pergunta, tal como se pode observar na figura seguinte (Figura 4).

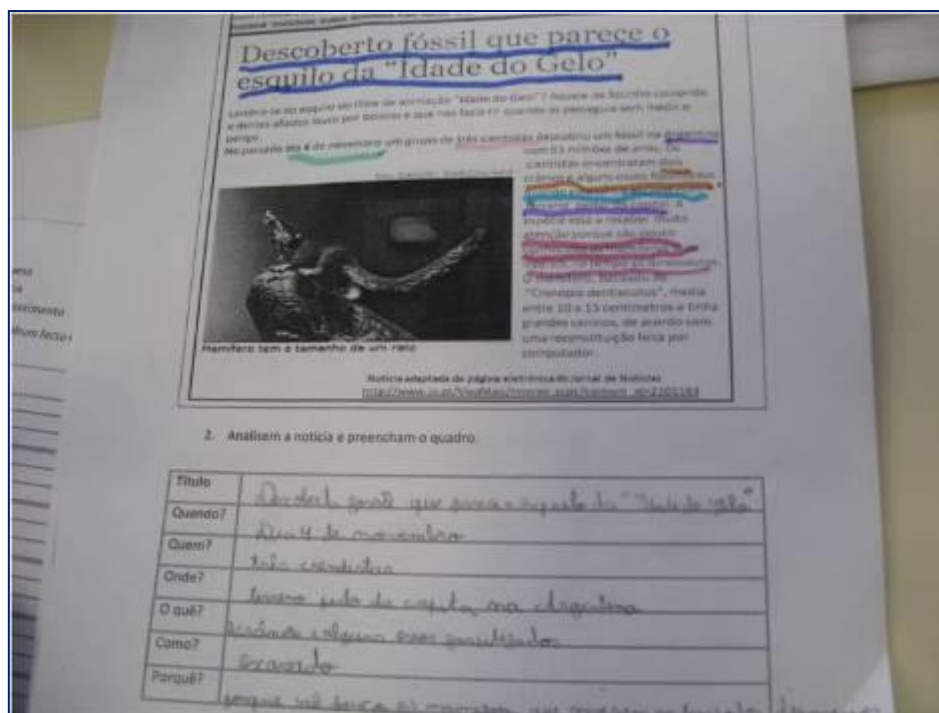


Figura 4 – Estratégia utilizada por alguns alunos para identificarem a informação pertinente no texto.

Relativamente à última fase do trabalho autónomo (planificação, escrita e ilustração de uma notícia) foi a que gerou mais interação entre os pares pois implicou que existisse uma «negociação» entre estes para que houvesse uma escolha unânime do tema da notícia a redigir. Em algumas situações (salas de aula) levou a que demorasse mais tempo do que o inicialmente previsto.

Para a fase da **discussão**⁴ estavam inicialmente previstos cerca de 20 minutos para o relato das várias notícias redigidas, o que de acordo com os vários docentes, decorreu dentro do esperado. Salientam-se, a título de curiosidade, duas situações:

⁴ Ver Figura 3 na página 7 para mais informação.

- O facto de um determinado conjunto de alunos (pertencentes a escolas diferentes) terem optado por redigir notícias com o mesmo tema globalizante – o acidente;
- Numa escola todos os alunos terem optado por redigir uma notícia sobre o assalto que a sua própria escola tinha tido na semana anterior (Figura 5).

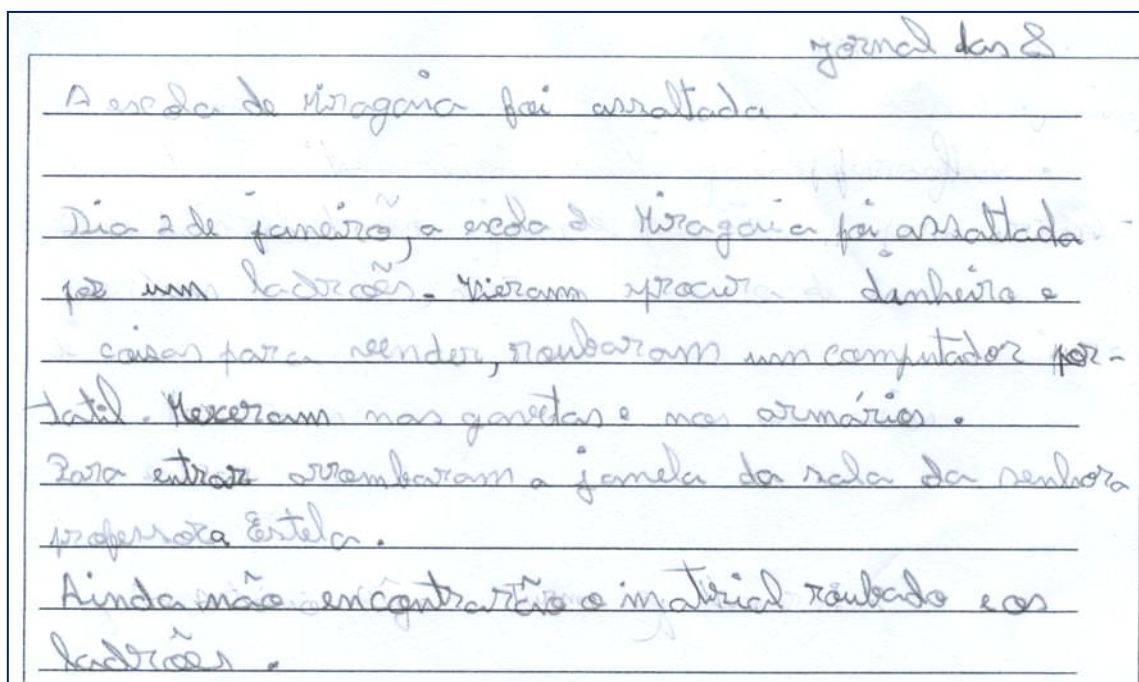


Figura 5 – Texto com a notícia sobre o «assalto à escola».

No que se refere à fase da **síntese final**⁵ todos os docentes referiram que decorreu dentro do previsto, tendo os alunos conseguido expor oralmente de forma organizada as ideias principais referentes ao conteúdo trabalhado.

5. Trabalho desenvolvido pelos alunos na tarefa

Tendo em conta os objetivos principais da tarefa, os vários docentes referiram que os mesmos foram atingidos. No geral, os alunos conseguiram compreender e expressar verbalmente as principais características de um texto escrito sob a forma de «notícia» bem como as questões a que esta procura responder.

⁵ Ver Figura 3 na página 7 para mais informação.

De acordo com os professores que aplicaram a tarefa, a grande maioria dos alunos «descobriram» que nem sempre uma notícia responde à totalidade das questões, sendo frequente lerem-se notícias onde podemos encontrar resposta a apenas cinco das seis perguntas.

Tal «descoberta» deveu-se à análise que os alunos fizeram a algumas notícias de jornais e revistas que foram levadas para a sala de aula pelos professores titulares.

Da análise feita à totalidade dos textos produzidos pelos alunos e de acordo com a opinião dos respetivos professores é evidente que a maioria dos alunos conseguiu planificar e redigir uma notícia sem grandes dificuldades. A grande maioria utilizou o computador “Magalhães” como ferramenta de trabalho para redigir a notícia e ilustrá-la (recorrendo ao programa «paint») tendo sido obtidas ilustrações bem originais, tal como se pode observar pelos exemplos seguintes (Figuras 5, 6 e 7).



Figura 6 – Utilização do «paint»

Encontra-se criança com super poderes

No dia 6 de janeiro de 2012 um astronauta pousou na lua e encontrou uma criança que se chamava K001. O astronauta queria saber algo à cerca dela, mas, de repente, o transmissor de aviso de perigo dela começou a apitar e estava a piscar uma luz vermelha.

O transmissor informou que um enorme meteorito ia cair na terra. Rapidamente desapareceu e, com os seus super poderes, evitou uma catástrofe.



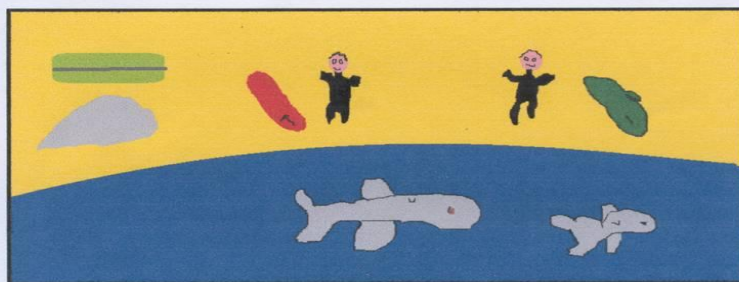
Finda a missão foi falar com o astronauta e contou-lhe o acontecimento.

Subitamente o K001 explodiu e nunca mais se viu.

De regresso ao observatório terrestre o astronauta tentou localizar a criança no espaço mas não a encontrou.

Uma baleia encontrada na costa

No dia 1 de abril foi encontrada uma baleia adulta, na PRAIA da AREIA BRANCA, que estava presa numa rocha, uma baleia grávida.



Um grupo de surfistas aperceberam-se da situação e chamaram a Polícia Marítima que de imediato comunicou com o Instituto de Conservação da Natureza.

A baleia foi vista por alguns veterinários que a ajudaram a ter os seus dois bebés e devolvera-nos ao oceano.

As pessoas que colaboraram na ajuda à baleia ficaram muito felizes ao vê-la partir para o seu mundo.

Figuras 7 e 8 – Exemplos de notícias com a ilustração feita pelo programa «paint».

Dos textos produzidos (em formato papel) observou-se que alguns apresentavam alguns erros ortográficos, de construção frásica e/ou de concordância... (perfeitamente natural nesta fase), mas que ao serem «copiados» para o computador, os mesmos foram «aperfeiçoados», tal como as figuras seguintes exemplificam (Figuras 8 e 9).

Título	O elefante corajoso.
Quando?	No dia 16 de dezembro de 2011.
Quem?	O elefante corajoso
Onde?	Na aldeia gorda entre um incêndio.
O quê?	Os bombeiros da Lourinhã receberam um telefonema da aldeia gorda para apagar o fogo.
Como?	Elas pagaram o fogo com a ajuda da tromba do elefante.
Porquê?	Porque alguns bombeiros estavam feridos por causa que o fogo estava forte e estava muito vento.

15

Figura 9 – Planificação do texto

O elefante corajoso

No passado dia 16 de janeiro, um elefante salvou a localidade de Cabeça Gorda de um incêndio.

Era de manhã, os bombeiros receberam um telefonema de Cabeça Gorda para apagar um incêndio.

Quando lá chegaram o fogo era muito forte e estava muito vento. Os bombeiros tentaram apagar o fogo mas estavam com muita dificuldade. Um elefante que estava por perto decidiu ajudá-los.

Usando a sua tromba foi beber água ao rio para ajudá-los a apagá-lo.

Os bombeiros ficaram felizes por terem um novo elemento na sua equipa e por terem conseguido apagar o fogo juntos.

É para isso que servem os amigos.

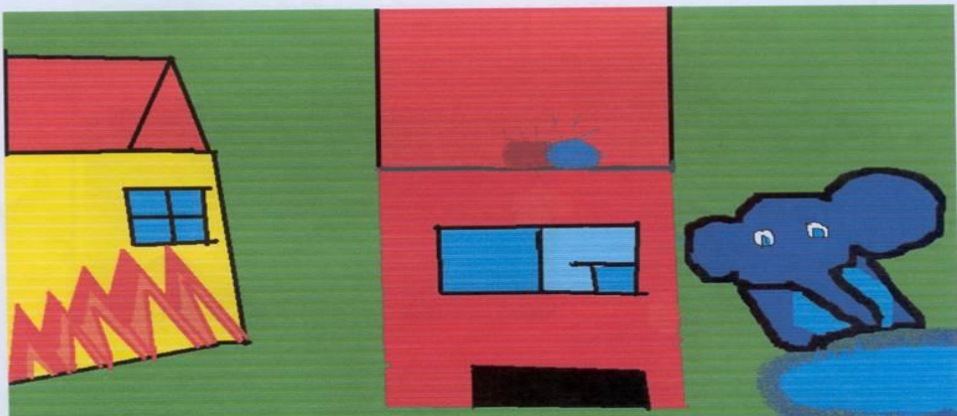


Figura 10 – Texto aperfeiçoado

Relativamente às principais dificuldades sentidas pelos alunos no decorrer da tarefa, tal como se tinha previsto inicialmente, estas foram mais evidentes na área da escrita da notícia, principalmente pelos alunos com mais dificuldades. Alguns, apesar de terem conseguido planificar a notícia, tiveram dificuldades em «transformar» as ideias do esquema em texto fluente, tal como se pode observar pelo exemplo seguinte (figura 10).

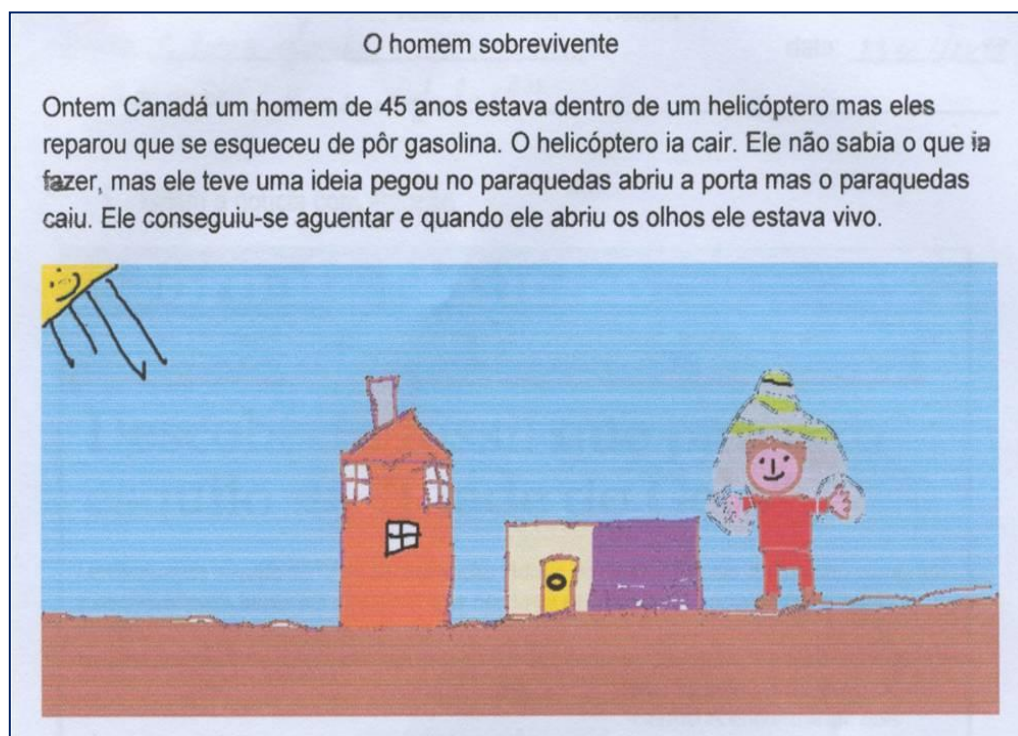


Figura 11 – Texto com escrita ainda pouco «fluente»

No que diz respeito à forma de trabalho adotada (grupos de 2 a 3 alunos, de acordo com as características de cada turma) esta foi considerada como a mais adequada. Os professores referiram como positivo as relações de «negociação» e de cooperação que foram sendo estabelecidas entre os pares durante as várias etapas da tarefa, dos quais se destacam alguns exemplos:

Exemplo 1 – Texto produzido por três alunos no qual o nome da personagem principal da notícia é a «junção» dos nomes de todos os elementos do grupo. De acordo com a professora, este grupo levou muito tempo para decidir qual o nome da personagem uma vez que todos eles tinham opinião diferente. A solução encontrada, após vários minutos de «negociação» foi a de misturarem nomes dos três (figura 11).

O primeiro homem a ir ao sol

Em 1788, **Iúri Pereira Costa** foi desde o planeta Terra até ao sol. Foi com um avião anti-quente que tinha muitos escudos protetores.

Havia lá muito ouro e um cristal.

Demorou três anos a fazer o avião e demorou dez meses a chegar ao sol.

Grupo de Trabalho:
Henrique Pereira
Iúri Arsénio
Mariana Foz



Figura 12 – Texto com o nome da personagem principal da notícia construído a partir dos nomes de todos os elementos do grupo.

Exemplo 2 – De acordo com a professora de uma outra turma, um grupo de dois alunos, como não estavam de acordo com o tema da notícia a redigir (um queria escrever sobre o acidente do seu avô no qual ficou paraplégico, o outro sobre o acidente de moto4 do seu pai), foram a votações. Como cada qual votou no seu próprio tema (como seria de esperar!) ficaram empatados e resolveram recorrer ao jogo “pedra, papel e tesoura” para decidirem.

As interações e a partilha que se geraram entre os membros do grupo foram efetivamente promotoras de crescimento quer individual quer coletivo, apesar de, nalguns casos, ter contribuído para que determinadas fases da tarefa tivessem demorado mais tempo do que aquele inicialmente previsto.

No que se refere aos momentos de diálogo coletivo existentes, todos os docentes concordaram que os mesmos foram frutíferos quer no sentido de permitirem uma «re-orientação» dos alunos para o trabalho a desenvolver, quer na sistematização de conhecimentos ou ainda na identificação e clarificação de dúvidas que pudessem

persistir. Os alunos participaram de forma produtiva nas várias discussões promovidas ao longo da tarefa revelando empenho e motivação.

A sistematização feita no final da tarefa contribuiu positivamente para uma melhor clarificação dos conteúdos trabalhados/apreendidos por parte dos alunos, momentos considerados importantes e essenciais nesta faixa etária, por todos os docentes.

6. Balanço

O balanço da tarefa foi considerado unanimemente positivo por todos os docentes tendo as aprendizagens dos alunos, na sua globalidade, correspondido aos objetivos inicialmente propostos.

Face aos resultados gerais obtidos, os alunos continuaram a desenvolver as competências necessárias para atingir as Metas de Aprendizagem de final de ciclo, nomeadamente as metas finais 22, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57 e 59 (que poderão ser consultadas em <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/metas/?area=6&level=4>).

Foi igualmente considerada adequada a proposta ao público-alvo embora fosse sugerido por alguns docentes, que o tempo previsto para as etapas da tarefa fosse (a ser aplicada futuramente) alongado (especialmente na fase 1 – apresentação da tarefa, e na fase 2 – trabalho autónomo).

Os docentes consideraram igualmente importante e produtiva a fase da discussão dos textos uma vez que permitiu um melhor «esclarecimento» sobre a importância da utilização de esquemas para antecipar a escrita de um texto, o que para algumas crianças ainda não estava «claro».

A equipa do PMSE, Lourinhã
fevereiro de 2012